

Líder da máfia calabresa preso hoje era acompanhado pela ABIN

Agência apoiou prisão com fornecimento de informações sobre possíveis paradeiros de Rocco Morabito a instituições envolvidas na busca internacional pelo mafioso

Um dos grandes líderes da máfia calabresa *Ndrangheta*, Rocco Morabito foi preso pela Polícia Federal na tarde de hoje – 24 de maio –, em João Pessoa/PB, após acompanhamento realizado com o apoio da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) por quase dois anos.

A ABIN monitora o caso desde a fuga de Morabito de uma cadeia no Uruguai, em 2019. Na época, os indícios de uma possível evasão para o Brasil eram fortes. A partir de então, indivíduos considerados de importância subsidiária para o mafioso italiano tornaram-se objeto de acompanhamento pela Agência.

A ABIN, desde o início, apoiou as instituições envolvidas na busca por Morabito com informações de possíveis paradeiros e com análises acerca de interesses das máfias italianas com organizações criminosas brasileiras.

Histórico

Rocco Morabito está entre os principais líderes da máfia calabresa *Ndrangheta*. O caso tornou-se um dos principais tópicos policiais internacionais, sobretudo para as polícias do Brasil, da Itália e do Uruguai.

Morabito viveu por cerca de 15 anos em Punta del Este, no Uruguai. Nesse país, vivia com a identidade de Francisco Capeletto, brasileiro. Em setembro de 2017, foi preso em Montevidéu, onde permaneceu até o fim de junho de 2019, quando fugiu com outros três presos.

A ABIN, por meio da colaboração com a Agenzia Informazioni e Sicurezza Esterna (AISE) – serviço de Inteligência italiano –, passou então a acompanhar Morabito. Entre as hipóteses de desdobramentos do caso a partir da fuga no Uruguai, considerou-se a possibilidade de evasão de Rocco Morabito para o Brasil. O monitoramento de redes criminosas internacionais faz parte das atribuições da Agência.